



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE TETE

COMISSÃO DAS JORNADAS CIENTÍFICAS

IX's JORNADAS CIENTÍFICAS

“Pela excelência da investigação científica para o desenvolvimento sustentável de Moçambique”

TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A ELABORAÇÃO DE RESUMOS E ARTIGOS CIENTÍFICOS

As IX's Jornadas Científicas serão compostas de trabalhos científicos a serem apresentados em forma de comunicação oral de resultados obtidos de Teses, Dissertações, Monografias, Estágio Académico, Trabalho de Incubação ou uma inovação/Invenção e outros úteis para a comunidade. Assim são descritos os aspectos fundamentais que devem ser considerados para a submissão das candidaturas/trabalhos

1. LINHAS DE INVESTIGAÇÃO PROPOSTAS

Sem prejuízo de outras áreas que possam ser identificadas, são privilegiadas como relevantes as linhas de investigação dos Cursos ministrados pelo ISPT.

- | | |
|---|--|
| ○ Lavra de Minas; | ○ Contabilidade; |
| ○ Processamento Mineral; | ○ Auditoria; |
| ○ Sustentabilidade Ambiental; | ○ Administração Pública; |
| ○ Construção Civil; | ○ Economia; |
| ○ Topografia Mineira; | ○ Gestão; |
| ○ Computação e Electrónica; | ○ Incubação de Empresas; |
| ○ Tecnologias e Sistemas de Informação; | ○ Desenvolvimento de Empreendedorismo. |
| ○ Engenharia de Software; | ○ Matemática e Estatística; |
| ○ Segurança de Sistemas e de dados | ○ Línguas; |
| ○ Recursos Sustentáveis; e | ○ Ciências Sociais; |
| ○ Inteligência Artificial. | ○ Ciências Naturais; |
| | ○ Ciências Humanas. |

2. CONCEITO E CARACTERÍSTICAS

2.1 CONCEITO

Artigo é uma apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigação ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objectivo fundamental de um artigo é de ser um meio rápido e sucinto de divulgação e de torna-lo conhecido, através de apresentações durante o ciclo de palestras e posteriormente divulgados ao nível do Politécnico.

2.2 CARACTERÍSTICAS

O Artigo Científico Pode Ser:

- a) **Investigações** – Resultados finais ou preliminares de investigações realizadas nas áreas temáticas mencionadas acima e devem conter, de maneira clara e concisa, a problemática (objectivos, questões de investigação ou hipóteses);
- b) **Relatos de experiências** – Apresentação de “boas práticas” ao nível de projectos de intervenção ou de desenvolvimento local. Devem conter, de maneira clara e concisa, o contexto da experiência e os seus objectivos, as estratégias metodológicas adoptadas, bem como os resultados esperados ou alcançados.

2.3 ESTRUTURA DO ARTIGO

O artigo possui a seguinte estrutura:

2.3.1 TÍTULO: Deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra, e ser numerado para indicar, em nota de rodapé, a finalidade do mesmo.

2.3.2 AUTOR (ES): O autor do artigo deve vir indicado do centro para a margem esquerda. Caso haja mais de um autor, os mesmos deverão vir em ordem alfabética.

2.3.3 RESUMO: Texto, com uma quantidade predeterminada de palavras, onde se expõe o objectivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados.

2.3.4 CONTEÚDO

2.3.4.1 INTRODUÇÃO

O objectivo da introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objectivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a metodologia utilizada no trabalho. Em suma, apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objectivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).

2.3.4.2 DESENVOLVIMENTO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nesta parte do artigo, o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada; apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos ou de resultados que as sustentam com base nos dados coletados;

O corpo do artigo pode ser dividido em itens necessários que possam desenvolver a pesquisa.

2.3.4.3 CONCLUSÃO

As conclusões para artigos originais, devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objectivos e hipóteses; devem ser breves podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

Para artigos de revisão deve-se excluir material, método e resultados.

2.3.5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências são um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efectivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo.

2.4 LINGUAGEM DO ARTIGO

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correcta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das idéias, objectividade, concisão e fidelidade às fontes citadas.

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

Impessoalidade e Objectividade: redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular; a linguagem objectiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;

Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjectiva, porém dentro de um ponto de vista científico;

Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;

A correcção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período.

Os recursos ilustrativos como gráficos estatísticos, desenhos, tabelas são considerados como figuras e devem ser criteriosamente distribuídos no texto, tendo suas fontes citadas.

2.5 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ARTIGO

2.5.1 PAPEL, FORMATO E IMPRESSÃO

O texto deve ser digitado no anverso da folha, utilizando-se papel de boa qualidade, formato A4(210mm x 297mm), e impresso na cor preta, com excepção das ilustrações.

Utiliza-se a fonte do tamanho 12 para o texto; notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. Não se deve usar, para efeito de alinhamento, barras ou outros sinais, na margem lateral do texto.

2.5.2 MARGENS E NÚMERO DE PÁGINAS

As margens são formadas pela distribuição do próprio texto, no modo justificado, dentro dos limites padronizados, de modo que as margens tenham as seguintes medidas:

Superior: 3,0 cm. da borda superior da folha

Esquerda: 3,0 cm da borda esquerda da folha.

Direita: 2,0 cm. da borda direita da folha;

Inferior: 2,0 cm. da borda inferior da folha.

O artigo deverá ter até 10 páginas.

2.5.3 PAGINAÇÃO

A numeração deve ser colocada no canto inferior direito, a 2 cm da borda do papel com algarismos arábicos e tamanho da fonte 10.

2.5.4 ESPAÇAMENTO

O espaçamento entre as linhas é de 1,5 cm. Fonte: Time New Roman.

2.5.5 CITAÇÕES

A referência no texto do artigo científico, de um artigo, um livro, uma revista, uma tese de doutoramento ou trabalho de Licenciatura, faz-se como se exemplifica:

.....(Marti e Camilo, 1989).

Se os autores forem mais de dois:

.....(Branzeth, et al., 2000).

A referência a um capítulo de um determinado livro, faz-se indicando apenas os autores do próprio capítulo e o ano, como se segue:

.....(Davis, 1990).

Se são dois autores, indicam-se ambos os nomes; se são mais do que dois autores, basta indicar o primeiro autor, seguido por “et al.”

2.5.6 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos, tecer considerações, que não devem ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. Referem-se aos comentários ou observações pessoais do autor e são utilizadas para indicar dados relativos à comunicação pessoal.

2.5.7 EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A identificação de um livro faz-se como se segue:

Autor(es), Ano de Edição, Título, Volume e/ou Edição, Páginas, Lugar de edição, Editora, por exemplo: Mulimiha, J. D, (2002) Hidrogeologia aplicada a Engenharia de Minas 2ª ed. 41pp. Felix Varela, Editora Nacional.

Marconi, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria(2003) Fundamentos de metodologia científica, 5ª. Ed. - São Paulo: Atlas.

A identificação do capítulo de um determinado livro faz-se da seguinte maneira:

Little, P.F.R. e C.B. Johnson, (1981) DNA analysis and the antenatal diagnosis of the haemoglobinopathies. In: Williamson, R. (editor) (Genetic engineering) Vol. 1. Academic Press, London, pp. 162-200.

Tete, Junho de 2023

A Comissão Organizadora